

Req. 01/2019

Curitiba, 28 de março de 2019

À

**Deputada estadual Luciana Rafagnin**

**Comissão da Mulher da Assembleia Legislativa do Paraná**

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Paraná (SindijorPR) encaminha o presente requerimento para a Comissão da Mulher da Assembleia Legislativa do Paraná para que seja visibilizado em plenário da casa a denúncia pelo site The Intercept Brasil (<https://theintercept.com/2019/03/27/jovem-pan-denian-couto-ameaca-mulheres/>) de que a jornalista do grupo RIC/JovemPan/Record Giulianne Kuiava foi ameaçada de morte pelo também jornalista Denian Couto, com quem teve um relacionamento.

Após a publicização das ameaças e violências de gênero proferidas contra a jornalista, esta entidade de classe emitiu nota pública (<http://sindijorpr.org.br/noticias/2/noticias/7473/sindijorpr-pede-acoes-efetivas-da-ric-tv-em-defesa-de-jornalista-ameacada-de-morte>) e enviou ofício à empresa RIC solicitando esclarecimentos sobre as condições de trabalho que Giulianne está submetida, considerando que dos fatos narrados apurados pela reportagem, ela é mantida pela empresa trabalhando no mesmo prédio que seu agressor, sem qualquer suporte, além de ter tido revogada medida protetiva, beneficiando o agressor e colocando sua vida em risco. Em contato com o SindijorPR, a jornalista também confirmou que enviou o áudio com as ameaças para sua chefia na mesma noite do ocorrido, mas que a empresa se absteve de tratar da gravidade do fato, alegando ser “situação pessoal” de seus funcionários.

Entendendo que violência doméstica, agressão contra a mulher e ameaça de morte não podem ser consideradas e nem naturalizadas como “questão pessoal”, o SindijorPR solicita à Comissão da Mulher que denuncie a situação desta trabalhadora jornalista para o parlamento, alertando a sociedade sobre as ameaças específicas do presente caso, considerando que o agressor tem atuação notória como âncora de telejornais, mas também que esclareça às empresas como encaminhar denúncias de violência de gênero, que acomete milhares de mulheres no país e que têm como consequência o feminicídio.



**Sindijor PR** SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO PARANÁ

R. José Loureiro, 211 | Curitiba | Paraná | CEP 80010-000

[www.sindijorpr.org.br](http://www.sindijorpr.org.br)

[sindijor@sindijorpr.org.br](mailto:sindijor@sindijorpr.org.br)

(0xx41) 3224.9296



Por fim, o SindijorPR informa que também está encaminhando ofício à Secretaria de Segurança Pública e Administração Penitenciária do Paraná, solicitando o acompanhamento do Boletim de Ocorrência registrado pela denunciante na Delegacia da Mulher, para que a medida protetiva seja restabelecida. Em outra frente, o SindijorPR irá também acionar o Ministério Público do Trabalho para apuração das condições de trabalho dos jornalistas da empresa.

O Sindicato colocou sua equipe jurídica à disposição da vítima, e de outras, se houver.

Atenciosamente,

**GUSTAVO HENRIQUE VIDAL**

Presidente do SindijorPR

Fone: (41) 3224-9296